

**Metodologia do projeto de pesquisa
para elaboração de artigo científico na área do Direito
- passo a passo -**

Sílvia M. L. Mota



**Centro de Pesquisa Jurídica SÍLVIA MOTA
Editora CENPESJUR - 2016**

**Metodologia do projeto de pesquisa
para elaboração de artigo científico na área do Direito
- passo a passo -**

Sílvia M. L. Mota
CENTRO DE PESQUISA JURÍDICA SÍLVIA MOTA
2016

©2016 Sílvia M. L. Mota

Reservados os direitos de propriedade desta edição.

Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida, sob qualquer forma, sem prévia autorização da administração do Portal Sociocultural Poetas e Escritores do Amor e da Paz, por escrito.

Conforme a Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, o titular cuja obra seja fraudulentamente reproduzida, divulgada ou de qualquer forma utilizada, poderá requerer a apreensão dos exemplares reproduzidos ou a suspensão da divulgação, sem prejuízo da indenização cabível (art. 102). Quem editar obra literária, artística ou científica, sem autorização do titular, perderá para este os exemplares que se apreenderem e pagar-lhe-á o preço dos que tiver vendido (art. 103). Não se conhecendo o número de exemplares que constituem a edição fraudulenta, pagará o transgressor o valor de três mil exemplares, além dos apreendidos (parágrafo único do art. 103). Quem vender, expuser à venda, ocultar, adquirir, distribuir, tiver em depósito ou utilizar obra ou fonograma reproduzidos com fraude, com a finalidade de vender, obter ganho, vantagem, proveito, lucro direto ou indireto, para si ou para outrem, será solidariamente responsável com o contrafator, nos termos dos artigos precedentes, respondendo como contrafatores o importador e o distribuidor em caso de reprodução no exterior (art. 104).

SÍLVIA M. L. MOTA

Endereço eletrônico: silviamota@silviamota.com.br

Endereço na Internet: <http://www.silviamota.com.br>

NOME/LOGOTIPO DA INSTITUIÇÃO
Curso de Direito

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA
SUBTÍTULO (se houver)

Nome completo do(a) pesquisador(a)

Local
2006

NOME/LOGOTIPO DA INSTITUIÇÃO
Curso de Direito

NOME COMPLETO DO(A) PESQUISADOR(A)

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA
SUBTÍTULO (se houver)

Projeto de Pesquisa apresentado à disciplina
_____ do Curso de Direito da
Universidade _____, como
exigência para a aprovação da mesma.

Orientadora: Mestre Sílvia Mota.

Local
2006

NOME/LOGOTIPO DA INSTITUIÇÃO
Curso de Direito

NOME COMPLETO DO(A) PESQUISADOR(A)

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA
SUBTÍTULO (se houver)

Projeto de Pesquisa apresentado à disciplina
_____ do Curso de Direito da
Universidade _____, como
exigência para a aprovação da mesma.

Local, ____/____/2006.

Orientadora: Mestre Sílvia Mota. _____ . Grau: _____ .
Professora da Universidade _____ . Disciplina: _____ .

DEDICATÓRIA
(ESTA PÁGINA NÃO EXIBE TÍTULO)

Ao(à) meu(minha) grande companheiro(a)
_____ e aos nossos filhos
_____.

AGRADECIMENTOS

Ao(À) meu(minha) querido(a) orientador(a),
Professor(a) Dr(a). _____, pelos
conselhos sempre úteis e precisos com que,
sabiamente, conduziu este trabalho.

EPÍGRAFE
(ESTA PÁGINA NÃO EXIBE TÍTULO)

“Simsim simsim simsim
simsim simsim simsim
simsimnsimsim simsim simsim sim.”

- indicação de autoria –

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	00
1.1 Considerações iniciais	00
1.2 Questão/questões norteadoras da pesquisa	00
1.3 Objetivos da pesquisa.....	00
1.3.1 Objetos gerais	00
1.3.2 Objetivos específicos.....	00
1.4 Justificativa da investigação	00
2 EMBASAMENTO TEÓRICO	00
3 METODOLOGIA DA PESQUISA	00
3.1 Métodos utilizados na pesquisa	00
3.2 Tipos de pesquisa	00
3.3 Fontes de pesquisa	00
3.4 Instrumento(s) de coleta de dados.....	00
3.5 Análise dos dados.....	00
3.6 Listar as bibliotecas visitadas	00
3.7 Outros recursos (por exemplo, a Internet).....	00
4 CRONOGRAMA.....	00
5 ESTRUTURA PROVISÓRIA DO ARTIGO JURÍDICO	00
6 REFERÊNCIAS	00

*****Atenção:**

A numeração das divisões e subdivisões do texto deverão ser feitas de acordo com as regras da ABNT.

Maiores explicações serão dadas, em sala de aula, pela Professora Sílvia Mota.

1 INTRODUÇÃO

1.1 Considerações iniciais

Pergunta-se: **O QUE É O TEMA?**

As considerações iniciais ajudam o leitor a penetrar no trabalho; situam o núcleo (o enfoque) do projeto.

Na escolha do assunto, deve o pesquisador considerar alguns critérios, entre outros: tendências e interesses pessoais, formação e experiência profissional.

A delimitação do assunto (tematização) somente ocorre após cuidadosa revisão bibliográfica e, além da viabilidade técnica (abordagem adequada), político-jurídica (relevância que apresenta para a sociedade e para a Ciência do Direito), lógica (polo teórico existente e disponível) e financeira (recursos disponíveis), deve o(a) pesquisador(a) levar em conta a originalidade da pesquisa.

Exemplos de delimitação do assunto (tematização):

Áreas do Direito	Assuntos	Temas
Novos direitos	Transexualidade	Transexualidade: mudança do nome no registro civil
Novos direitos	Final da vida	Testamento vital: possibilidade no direito brasileiro
Constitucional	Atividade notarial e registral	Serviços notariais e registrais na Constituição Federal
Cível	Nova família	Adoção em uniões homoafetivas
Cível	Responsabilidade civil	Responsabilidade civil dos notários e registradores
Penal	Responsabilidade penal	Responsabilidade penal da pessoa jurídica
Processo penal	Medidas cautelares	As medidas cautelares nos crimes de imprensa
Previdenciário	Aposentadoria	Tabeliães, registradores e aposentadoria compulsória
Processo civil	Execução	Força executiva da escritura pública notarial
Processo trabalhista	Instrumentos públicos	Instrumento da ata notarial no processo trabalhista

Cabe ao(à) pesquisador(a):

- a) seduzir o leitor (no sentido de atrair, conquistar a atenção), comprometendo-o com o ponto de vista traçado nessas primeiras linhas;
- b) ser inteligível a um leigo, sem contudo fazer abordagem muito elementar;
- c) transmitir segurança no conhecimento sobre o tema;
- d) transmitir autoconfiança, evidenciando um toque de entusiasmo, sem contudo fazer promessas extravagantes;
- e) descrever genericamente o tema e anunciar a ideia básica, situando a área jurídica em que se enquadra o projeto;
- f) delimitar o objeto da pesquisa para que o leitor possa inteirar-se do tema.

- NÃO PODERÁ FALTAR TOQUE DE ENTUSIASMO, MAS NUNCA PROMESSAS EXTRAVAGANTES.

1.2 Questão/questões norteadoras da pesquisa

Pergunta-se: **QUAL A QUESTÃO A SER RESOLVIDA?**

Toda e qualquer pesquisa deflagra-se a partir de um questionamento que constitui a inquietação do(a) pesquisador(a) naquele momento. Nesse contexto, problema jurídico é qualquer inquirição não resolvida e que por isso passa a ser objeto de discussão jurídica. É, portanto, uma situação de conflito para a qual se procura solução no âmbito do Direito.

Um problema científico deve apresentar, pelo menos, duas variáveis.

Exemplo:

Fato objeto do projeto: “Os crimes praticados na imprensa ou pela imprensa”

Problema de pesquisa:

- **Quando o uso abusivo da imprensa for prejuízo a terceiros** (primeira variável), **os procedimentos previstos no ordenamento jurídico brasileiro serão suficientes para conciliar a liberdade de imprensa e o direito de ser informado, com os demais direitos individuais, nomeadamente o direito à honra e à privacidade, tutelados pela Constituição Federal de 1988?** (segunda variável)

Um problema de ordem prática NÃO é um problema de natureza científica.

Exemplo: “**Como** fazer para evitar o uso abusivo da imprensa?”

Sendo assim:

- o problema deve ser suficientemente importante;
- o problema deve oferecer uma dimensão viável, para que se possa alcançar uma resposta aceitável pela comunidade científica da área em estudo;
- a formulação do problema deve ser clara, precisa; os termos devem ser definidos;
- o problema carece de referencial empírico; é necessário que seja observado e avaliado;
- o problema não deve ser cientificamente prematuro.

1.3 Objetivo(s) da pesquisa

Pergunta-se: **O QUE FAZER?**

Os objetivos relacionam-se às respostas a serem dadas ao problema de pesquisa. Indicam os anseios do(a) pesquisador(a) no que diz respeito ao tema. Nesse sentido, formula-se um objetivo geral amplo, articulando-o a objetivos mais específicos.

As pretensões devem ser explicitadas através de verbos no infinitivo: verificar, identificar, analisar, estudar, questionar, comparar, introduzir, elucidar, explicar, levantar, contrastar, discutir, caracterizar, demonstrar, entre outros.

1.3.1 Objetivos gerais

Os objetivos gerais definem o que o(a) pesquisador(a) pretende atingir com sua investigação.

Por exemplo: considerando uma pesquisa sobre a aplicabilidade das medidas cautelares aos crimes de imprensa, podem-se estabelecer os seguintes objetivos gerais:

“**Analisar** a evolução do conceito de imprensa através do tempo e do espaço.”

“**Verificar** a aplicabilidade das medidas cautelares aos crimes de imprensa.” *etc.*

Descrever os objetivos gerais da pesquisa, fazendo referência à motivação descrita nas considerações iniciais.

1.3.2 Objetivos específicos

Os objetivos específicos definem as etapas do trabalho a serem realizadas para que se alcance os objetivos gerais. Podem ser: exploratórios, descritivos e explicativos.

Como exemplos de *objetivos exploratórios* (conhecer, identificar, levantar, descobrir), podem-se citar:

- “**Identificar** fatores que contribuíram para o alargamento do conceito de imprensa no mundo contemporâneo”.
- “**Levantar** informações sobre a tipologia dos crimes de imprensa indicados na Lei n. 5.250, de 9 de fevereiro de 1967, com vistas à Constituição Federal de 1988; e sobre as medidas cautelares previstas no Código de Processo Penal brasileiro”.

São exemplos de *objetivos descritivos* (caracterizar, descrever, traçar):

- “**Caracterizar** os conceitos dos diversos tipos de crimes de imprensa, analisando as excludentes do crime através da Teoria dos *Animi*”.

Os *objetivos explicativos* (analisar, avaliar, verificar, explicar), podem ser exemplificados desta forma:

- “**Analisar** a literatura jurídica e a jurisprudência, com o intuito de verificar a aplicabilidade das medidas cautelares aos excessos cometidos pela imprensa ou através da imprensa, sem olvidar que esse estudo deve ser feito à luz da Constituição Federal brasileira de 1988”.

É necessário, ao pesquisador:

- a) descrever os objetivos específicos (concretos): o que se vai procurar, as metas, os produtos, etc;
- b) justificar o uso de alguma abordagem original ou específica.

Estabelecidos os objetivos, define-se a natureza do trabalho, o material a ser coletado, o problema a ser selecionado.

- **PALAVRA CHAVE: VIABILIDADE**

1.4 Justificativa da investigação

Pergunta-se: **POR QUE FAZER?/PARA QUE FAZER?**

A justificativa consiste na apresentação das razões de ordem teórica (literatura jurídica) e prática (jurisprudência), que tornam relevante (importante) a realização da pesquisa, para o mundo social e jurídico. Essa parte do Projeto responde à pergunta: por que realizar a pesquisa?

O pesquisador pode iniciar a justificativa afirmando algo em relação ao objeto que será estudado. Exemplo: “Nos dias atuais, em decorrência do alargamento do conceito de imprensa, exsurge a necessidade de se fazer um estudo sobre [...]”

Exposta a afirmativa sugerida anteriormente, pode o pesquisador indicar o problema que pretende analisar. Exemplo: “Assim, faz-se relevante analisar qual a contribuição que as disposições constitucionais de 1988 oferecem aos indivíduos, relativamente às [...]”

- **PALAVRA CHAVE: PERTINÊNCIA**
- **O PESQUISADOR JURÍDICO TRABALHA EM PROL DA SOCIEDADE**

2 EMBASAMENTO TEÓRICO

Pergunta-se: **O QUE JÁ FOI ESCRITO SOBRE O TEMA?**

Alcançado este ponto, algumas diretrizes deverão ser estabelecidas:

- a) a literatura jurídica indicada deverá ser condizente com o problema em estudo;
- b) citar literatura jurídica relevante e atual, evitando fazê-lo excessivamente;
- c) demonstrar os entendimentos dos cientistas jurídicos;
- d) não propor projetos baseados em literatura jurídica não relacionada.
 - **CUIDADO COM O PLÁGIO!!!**

3 METODOLOGIA

Pergunta-se: **COMO FAZER?**

A metodologia empregada numa investigação científica é o *como fazer* o trabalho. Neste momento deve o(a) pesquisador(a) prever todos os aspectos de natureza prática, necessários à formulação da pesquisa. Sendo assim, ao eleger o método de investigação, o pesquisador traça uma estratégia para sua pesquisa.

Tudo se inicia com a eleição do objeto de pesquisa e, conseqüentemente, todos os aspectos envolvidos (questões norteadoras, hipóteses, objetivos e embasamento teórico), determinam a metodologia a ser empregada.

O(a) pesquisador(a) deve justificar cada passo metodológico anunciado, permitindo ao professor(a)-orientador(a) visualização global do desenvolvimento da pesquisa.

3.1 Métodos utilizados na pesquisa

Descrever detalhadamente os métodos utilizados na pesquisa (métodos lógicos: dedutivo, indutivo, hipotético-dedutivo, analógico; métodos auxiliares: histórico, sociológico, comparativo, estatístico).

3.2 Tipos de pesquisa

Descrever sucintamente o tipo de pesquisa a ser abordada (bibliográfica, documental, de campo, entre outras)

3.3 Fontes de pesquisa

Delimitar e descrever (se necessário) as fontes escolhidas para a coleta de dados: legislação, literatura jurídica, jurisprudência, direito comparado, entre outras.

4 CRONOGRAMA

Pergunta-se: **EM QUANTO TEMPO FAZER?**

Definir o tempo que será necessário para executar o projeto de pesquisa, ou seja, para realizar a pesquisa, dividindo o processo em etapas e indicando o lapso temporal necessário para a concretização de cada etapa.

Exemplo de cronograma tomando como referencial o primeiro semestre do ano letivo:

Cronograma do Projeto de Pesquisa

ETAPAS	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
Lavantamento bibliográfico/coleta de dados	10 a 28				
Análise dos dados		1 a 31			
Introdução - entrega			26		
Embasamento teórico - entrega				31	
Metodologia da pesquisa - entrega					7
Cronograma da pesquisa					7
Estruturação provisória do artigo jurídico					7
Pré-texto					14
Revisão					15 a 20
Entrega					21

OBS: Programação para alunos inscritos nas aulas realizadas às quartas-feiras, 1º semestre 2006.

Cronograma do Artigo Jurídico

ETAPAS	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Tópico 1	1 a 15				
Tópico 2	16 a 30				
Tópico 3		1 a 15			
Tópico 4		16 a 30			
Tópico 5			1 a 15		
Introdução			16 a 30		
Conclusão				1 a 10	
Pré-texto				11 a 21	
Revisão				22 a	
Entrega				25	
Defesa					a ser marcada

Esta página apresenta apenas um exemplo de como dispor graficamente o lapso temporal gasto para cada etapa da pesquisa. O(a) pesquisador(a) deve colocar as suas datas.

5 ESTRUTURAÇÃO PROVISÓRIA DO ARTIGO JURÍDICO

Pergunta-se: **QUAL A ESTRUTURA PROVISÓRIA DO SEU ARTIGO JURÍDICO?**

Traça-se a estruturação do artigo jurídico para direcionar o(a) pesquisador(a), não se constituindo, portanto, em aprisionamento à livre criação, essencial na formulação de um trabalho científico.

RESUMO E DESCRITORES	0
INTRODUÇÃO	0
1 TÍTULO DA SEÇÃO PRIMÁRIA	00
1.1 Seção secundária.....	00
1.2 Seção secundária.....	00
2 TÍTULO DA SEÇÃO PRIMÁRIA	00
2.1 Seção secundária.....	00
2.2 Seção secundária.....	00
3 TÍTULO DA SEÇÃO PRIMÁRIA	00
3.1 Seção secundária.....	00
3.2 Seção secundária.....	00
4 TÍTULO DA SEÇÃO PRIMÁRIA	00
4.1 Seção secundária.....	00
4.2 Seção secundária.....	00
5 TÍTULO DA SEÇÃO PRIMÁRIA	00
5.1 Seção secundária.....	00
5.2 Seção secundária.....	00
CONCLUSÃO.....	00
REFERÊNCIAS	00

6 REFERÊNCIAS

Pergunta-se: **QUAL O MATERIAL BIBLIOGRÁFICO E DOCUMENTAL UTILIZADO?**

Neste momento indica-se todo o material bibliográfico e documental utilizado no projeto (apresentado em nota de rodapé) e coletado até o momento. A listagem das referências colocada ao final do trabalho, deve ser apresentada em ordem alfabética, em espaço simples entrelinhas e espaço duplo entre uma referência e outra.

*****Atenção:**

As referências deverão ser feitas de acordo com as regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT): NBR 6023:AGO 2002, NBR 10520:JUL 2002 e NBR 14724:AGO 2002.

Maiores explicações a respeito da utilização das regras da ABNT serão dadas, em sala de aula, pela Professora Sílvia Mota.